

Título: Avaliação do perfil eletroforético de cães naturalmente infectados com *Leishmania (leishmania) infantum* submetidos a tratamentos experimentais.

Resumo: A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença parasitária infecciosa de caráter crônico e zoonótico com ampla distribuição mundial. No Brasil é causada pelo protozoário *Leishmania (Leishmania) infantum*, onde a transmissão ocorre durante o repasto sanguíneo dos flebótomos da espécie *Lutzomyia longipalpis*. Os animais acometidos apresentam-se assintomáticos ou com alterações dermatológicas, oculares, renais, hepáticas, hematológicas e bioquímicas. O tratamento será estabelecido de acordo com os achados clínicos e laboratoriais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil eletroforético de cães naturalmente infectados por leishmania submetidos a três protocolos de tratamento. Foram utilizados 18 cães com diagnóstico parasitológico positivo para LVC divididos em três grupos. Animais do grupo 1 foram tratados com alopurinol e domperidona, no grupo 2 os fármacos foram miltefosina e alopurinol receberam e no grupo 3, marbofloxacina e alopurinol. Os animais foram avaliados antes do tratamento (momento zero – M0), 30, 60 e 90 dias após tratamento (M30, M60, M90) através do perfil eletroforético de proteínas séricas. Os principais achados foram hipoproteinemia, hiperproteinemia, hipergamaglobulinemia e redução da relação albumina/globulina. Essas alterações foram variando conforme o grupo e o tempo de tratamento, chegando a atingir a normalidade. Conclui-se que o uso dos fármacos marbofloxacina associado à alopurinol favoreceu a normalização dos parâmetros séricos.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral Canina; eletroforese de proteínas séricas; imunologia.